



## PERFIL DOS NEONATOS E PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA SEGUNDA ETAPA DO MÉTODO CANGURU DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ana Carolina Silva Dos Santos<sup>1</sup>, Talita Balaminit<sup>2</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP)

**Introdução:** O método canguru configura-se como uma política pública com objetivo de garantir assistência humanizada e qualificada ao recém-nascido de baixo peso e sua família. Apresenta benefícios ao bebê, às famílias e instituições, trazendo evidências de redução da morbimortalidade neonatal e incentivo ao aleitamento materno. **Objetivo:** Analisar a prevalência do aleitamento materno e descrever o perfil dos neonatos e de suas mães internados na segunda etapa do Método Canguru (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru - UCINCa) de um hospital universitário do interior paulista. **Método:** Estudo correlacional descritivo, documental, retrospectivo e de abordagem quantitativa. Foram incluídos 135 prontuários de neonatos admitidos na UCINCa em 2018 e 2019, com idade gestacional ao nascer menor que 37 semanas e que permaneceram na UCINCa com suas mães por, no mínimo, 24 horas. Foi utilizado instrumento para coleta dos dados de caracterização e do aleitamento materno durante a internação e na alta hospitalar. Realizada análise descritiva e inferencial. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51426021.0.0000.5404 e parecer: 5.027.540). **Resultados:** O perfil dos neonatos incluiu, em sua maioria, prematuros moderados, de baixo peso ao nascer, de gestação única, cujas mães são adultas jovens. A prevalência do aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar foi de 74,81%. O tipo de leite administrado na admissão e durante a internação na UCINCa apresentou relação significativa com o aleitamento materno exclusivo ou não na alta, assim como a duração da internação. **Conclusão:** Demonstra-se ser possível a efetivação do aleitamento materno exclusivo em bebês prematuros e de baixo peso hospitalizados, atrelado aos benefícios do Método Canguru. Conhecer o perfil e a prevalência do aleitamento materno desta população pode permitir a qualificação da assistência, o gerenciamento dos desafios para a realização desta estratégia, além de promover maior comprometimento da equipe para sua realização.

**Palavras-chave:** Método Canguru, Recém-Nascido de Baixo Peso, Aleitamento Materno.